



ATA CSDP Nº 3, DE 12 DE ABRIL DE 2007.

ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EXERCÍCIO 2007

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e sete, às 10:00 horas, na sala de reuniões da sede da Defensoria Pública, reuniu-se o Egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos Excelentíssimos Senhores Conselheiros: Marlene Oliveira Nery – Defensora Pública Geral, Maria Lúcia Prado - Subdefensora Pública Geral; Beatriz Monroe de Souza - Corregedora Geral da Defensoria Pública, Várlen Vidal, Maria da Consolação de Souza e Paula, Alessandra Pereira Eler, Wanderley Andrade Filho, Liliane Maria Gomide Leite, Ana Lúcia Gouvêa Leite Marcolino e Marolinta Dutra, ausente a Conselheira Maria Auxiliadora Viana Pinto, não sendo apresentada nenhuma justificativa. Instalou-se então, com o *quórum* de 10 (dez) membros, esta Sessão Extraordinária, especialmente convocada para os termos do art. 8º da Lei Complementar nº 65/2003.-----

Sessão Solene de Entrada em Exercício de Leopoldo Portela Júnior no Cargo de Defensor Público Geral - A Exma. Presidente do Conselho Superior, Dra. Marlene Oliveira Nery, declarou aberta a presente Sessão Solene, parabenizando o Dr. Leopoldo Portela Júnior pela expressiva votação obtida nas eleições para o cargo. Ressaltou a dedicação e a determinação dos Defensores Públicos do quadro suplementar, pioneiros na luta pela valorização da Defensoria Pública e fez um histórico das conquistas da Defensoria Pública até o momento, lembrando que em seu projeto para a Defensoria tinha como principal meta a implementação da Lei Orgânica, tirando-a do papel para se tornar realidade. Agradeceu a Deus por ter-lhe dado condições de conduzir a Defensoria até o patamar que está, e à sua equipe, especialmente à Dra. Maria Lúcia Prado, aguerrida companheira de todas as lutas, ao Dr. Glauco David de Oliveira Sousa, com quem pode contar para a solução das inúmeras questões



técnicas e jurídicas surgidas em sua administração. Enalteceu o trabalho de Dr. Leopoldo na ANADEP e os benefícios que aquela associação nacional trouxe para as Defensorias do Brasil, sem contar os trabalhos realizados na Câmara e no Senado. Não esquecendo-se do trabalho de Dr. Leopoldo na ADEP e representando a Defensoria Pública internacionalmente. Em nome da Defensoria Pública, a Presidente do Conselho agradeceu o trabalho e a dedicação de Dr. Leopoldo pela Instituição.-----

Após a palavra da Presidente, o Dr. Glauco David de Oliveira Sousa pediu a palavra pela ordem, justificando ser necessário registrar, ainda que brevemente, a relevância e as conquistas da Defensoria Pública durante a gestão da Dra. Marlene Oliveira Nery. Consignou que a prestação de contas dos seus dois mandatos por ela entregue à classe era uma síntese adequada de tudo o que foi realizado, mas também um relato modesto de sua gestão, a congratulou pela montagem e a condução competente de sua equipe e manifestou sua gratidão por ter podido servir com ela, que é a responsável pela construção do sólido alicerce em que se erige a Defensoria Pública de Minas Gerais. Ressaltou ser lamentável que esse momento solene e importante para a Instituição se desse no contexto de uma crise grave, que se prolongava além do necessário, por insensibilidade do Governo, pela qual nem a Dra. Marlene nem a própria Defensoria Pública são responsáveis, e de forma nenhuma lhe poderia ser atribuído, que estava privando a todos de lhe prestar adequadamente as homenagens que são devidas. Quanto ao Dr. Leopoldo Portela Júnior, não tinha nada a acrescentar ao que é público e notório. Ele chegou aonde está por seus méritos, por tudo o que realizou e por vontade da classe, que o elevou ao cargo de Defensor Público Geral com insofismáveis 70% dos votos. Daí porque repudiava os ataques que estava sofrendo, de pessoas insensíveis e irresponsáveis, que afrontam a Defensoria Pública, atingem sua autonomia, desrespeitam a vontade da classe e enfraquecem a todos, num contexto em que a unidade e a concentração de esforços devem estar voltados para superarmos com vitória a crise instalada com a greve, o que não pode passar impune, merecendo contra si as medidas políticas, jurídicas e administrativas cabíveis. Concluiu manifestando sua solidariedade, que presume ser a de todos, ao Dr. Leopoldo Portela Júnior, que



tem legitimidade para assumir o cargo em toda a sua inteireza, sem se abalar nem baixar a cabeça, porque a classe o quis, o que é de interesse geral, pelas responsabilidades que assumiu e pela possibilidade de cumpri-las. -----

A seguir a Sra. Presidente passou a palavra aos Membros do Conselho. A Conselheira Beatriz Monroe pediu licença ao Dr. Glauco e acompanhando as palavras do mesmo, ressaltou as dificuldades que Dra. Marlene enfrentou. Parabenizou Dr. Leopoldo pela posse e ressaltou que tem certeza que o mesmo caminhará com brilho diante à Instituição, agregando os membros da Defensoria, e unindo-os da melhor forma. Desejou sucesso e que a Corregedoria estará dando todo apoio na sua Presidência. Entregou-lhe um cravo branco, que trouxe para homenageá-lo, eis que esta flor simboliza a paz e a prosperidade, e votos de sucesso e felicidade.-----

O Conselheiro Várten Vidal pediu perdão pela emoção que o acomete e declarou ser testemunha dos trabalhos realizados pela Dra. Marlene desde o seu primeiro dia de trabalho na Instituição e da sua coragem por ter abraçado a Instituição e enfrentado todos os desafios. O Conselheiro ressaltou o trabalho da Dra. Marlene na Defensoria Pública, nos dois mandatos, cuja missão foi fortalecer e firmar a autonomia da Instituição. O resultado desse trabalho pode ser mensurado pelo aumento da frota de veículos, pela conquista de uma nova sede, pelo aumento do número de servidores e por último, pelos instrumentos jurídicos que propiciaram à Instituição uma estrutura administrativa condizente com sua missão. Enfim, disse que o grande papel de Dra. Marlene foi tirar a Defensoria Pública do caos. Parabenizou o Dr. Leopoldo pela posse e fez uma explanação de sua trajetória, ressaltando os caminhos difíceis que ainda temos que percorrer. -----

A Conselheira Alessandra: “Inicialmente, gostaria de ressaltar e reconhecer as conquistas obtidas pela DPMG durante a administração da Dra. Marlene Oliveira Nery, agradecê-la, então, pelo seu empenho e dedicação, tal caminhada continua e acredito que o Dr. Leopoldo Portela dará prosseguimento a estas conquistas, em busca de um futuro melhor. Fui estagiária desta instituição em 93/94, sou Defensora Pública desde 98 e presenciei a evolução da DPMG até aqui. Quanto ao Exmo. Sr. Defensor Público Geral que entra em exercício perante este Egrégio CSDP, Dr. Leopoldo Portela Júnior, importa frisar que sua posse e exercício são legítimos, pois se deu através de um processo eleitoral democrático que refletiu a



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

vontade expressiva da classe nas urnas. Nesta fase de crise atualmente enfrentada pela DPMG, acredito que a maioria dos Defensores Públicos tem trabalhado pelo reconhecimento da nossa autonomia, fortalecimento da instituição e da carreira dos Defensores Públicos, trabalho que continuará ao lado do atual Defensor Público Geral sendo depositado na sua pessoa confiança e esperança para que a crise possa ser resolvida o mais rápido possível. Ao Dr. Leopoldo, DPG que entra em exercício, desejo muito sucesso”.-----

A Conselheira Maria da Consolação parabenizou Dra. Marlene pelo trabalho prestado à Instituição e reconheceu todo seu empenho, como sacrifícios pessoais para as conquistas da Defensoria. Disse ter aprendido muito com Dra. Marlene. Desejou sorte ao Dr. Leopoldo em seu trabalho e pediu a Deus que estivesse ao seu lado acompanhando seu exercício e o abençoasse. Ressaltou que Dr. Leopoldo representa esperança aos Defensores Públicos. Finalizou parabenizando-o pela posse.-----

A Conselheira Ana Lúcia cumprimentou Dra. Marlene pelo trabalho realizado frente à Instituição e, aproveitando a presença dos colegas, fez uma comparação da história da DP com a do filho adotivo, quando o pai biológico, verificando que este fora bem cuidado e obteve sucesso, resolve agora, opinar sobre a vida do mesmo. Disse que compara a DP a esta criança criada e cuidada pelos colegas que a receberam quando entrou na Instituição em 96, e lutaram para que a DP fosse independente e autônoma. Assim, quando a Defensoria atinge sua independência, poucos resolvem, mesmo que em prejuízo da Instituição, reacender diferenças na classe, colocando em risco a eleição legítima e democrática do novo DPG. Assim, deseja sorte e sucesso ao Dr. Leopoldo Portela Júnior na condução dos trabalhos à frente da Defensoria, a fim de que possa alcançar conquistas para todos os colegas. Por fim, agradeceu à Dra. Marlene pela dedicação que teve para com a Instituição. -----

A Conselheira Marolinda Dutra parabenizou o novo Defensor Público Geral, destacando que é testemunha da respeitabilidade que o Dr. Leopoldo tem em todo o Brasil e até mesmo no exterior, por membros de todos os Poderes e instituições, devido ao seu heróico trabalho na Presidência da Associação Nacional dos Defensores Públicos em prol da valorização da Defensoria Pública e dos Defensores Públicos. Aqui em Minas Gerais não foi diferente, pois, seja como



órgão de execução, desempenhando com zelo e competência suas atribuições funcionais, seja como presidente da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais, em cujo mandato foi promulgada nossa tão esperada Lei Orgânica, fruto da luta de toda a classe, sob a sua liderança. Não é segredo também o apoio dado pelo Dr. Leopoldo à administração da Dr^a Marlene, emprestando sua experiência à espinhosa tarefa de administrar uma instituição em crescimento, com recursos parcos e conflitos abundantes. E neste ponto, há de se reconhecer o esforço hercúleo e a incomensurável dedicação da Dr^a Marlene Oliveira Nery na condução de nossa Instituição. Dr^a Marlene tem o mérito de ter conquistado avanços inéditos para a Defensoria Pública, e por isso merece nossos encômios e aplausos. Que Deus abençoe o novo Defensor Público Geral, e lhe dê forças para vencer os obstáculos inerentes à importância do cargo e da instituição, e as injustas pedras que estão sendo colocadas em seu caminho. -----

A Conselheira Liliane Gomide cumprimentou todos os presentes e agradeceu Dra. Marlene pelo mandato e desejou sucesso ao Dr. Leopoldo na sua missão diante da Instituição.-----

A seguir, a Presidente franqueou a palavra a todos que assistiam à solenidade. A Defensora Pública Maria Helena Campos, cumprimentou Dra. Marlene pela sua gestão, e disse que desde sua chega à Instituição, testemunhou o estado de carência em que a encontrou e que durante a gestão da Dra. Marlene a Defensoria Pública cresceu visivelmente, graças à sua competência e dedicação. Agradeceu a confiança que lhe foi depositada, registrando o carinho e admiração que nutre pela mesma, demonstrando uma gratidão ímpar para com a Defensora Pública Geral que hoje deixa o cargo. Deu boas-vindas ao novo DPG, desejando-lhe sucesso e colocando-se à disposição para contribuir na continuidade ao trabalho realizado pela administração anterior, no sentido de concluir com êxito a missão de termos uma DP valorizada e respeitada. -----

O Defensor Público Marcelo Tadeu de Oliveira cumprimentou Dra. Marlene por sua gestão nos dois mandatos consecutivos e pela sua importante e valorosa contribuição para o fortalecimento da Defensoria Pública, que não ficou limitada às fronteiras mineiras, sendo modelo para todo o Brasil. Ressaltou a atenção, carinho e lealdade de Dra. Marlene para com todos da Instituição e ainda agradeceu a confiança nele depositada, e de ter tido a oportunidade de servir à



Instituição. Pediu licença ao Dr. Glauco David de Oliveira Souza para adotar, também como sua, a manifestação por ele produzida, eis que é necessário dar um basta às sustentações inaceitáveis e irresponsáveis produzidas por uns poucos que não refletem o pensamento da categoria, nem tampouco se sustentam até mesmo pela fragilidade de seu conteúdo, fático ou jurídico. Dirigiu-se ao Dr. Leopoldo e também à Dr^a Maria Lúcia Prado como pessoas guerreiras, profissionais do direito de excelente conceito intelectual, competentes e dedicados, ressaltando que o Dr. Leopoldo não está sozinho nesta jornada e que tem todo seu apoio. Ainda destacou sua vida pública marcada pela correção de seus atos, pelo esforço pessoal para alcançar a excelência em tudo que faz, marca indelével de sua conduta. -----

A Defensora Pública Francis Rabelo, cumprimentou a todos presentes e reconheceu o trabalho prestado por Dra. Marlene à Instituição. Pediu a benção de Deus para Dra. Marlene e cumprimentou Dr. Leopoldo pela posse e desejou saúde e sorte nessa nova fase. Agradeceu Dr. Leopoldo pela paciência, calma, atenção e dedicação a todos. Desejou que ele cumpra a missão não só como Defensor Público Geral, mas como colega de classe.-----

O Defensor Público Heverton Ronconi, parabenizou Dra. Marlene pelo trabalho desempenhado em sua gestão e disse estar honrado por tê-la conhecido. Fez das palavras de Dr. Glauco suas palavras. Desejou sorte e saúde a Dra. Marlene. Ressaltou a competência de Dr. Leopoldo e que o mesmo será um grande Defensor Público Geral e que ele poderá contar com todo apoio e força de todos os Defensores Públicos.-----

O Defensor Público Flávio Lélles, após cumprimentar a todos, disse que gostaria apenas de dar um testemunho da atuação da Dra. Marlene à frente da DPG nestes últimos quatro anos. Na época do último concurso, após sua homologação e nomeação dos aprovados, havia muita ansiedade de algumas pessoas quanto à posse. Surgiu, então a idéia de se formar uma comissão e procurar a Dra. Marlene, o que foi feito. Nesta oportunidade a Dra. Marlene prontamente os recebeu e explicou com clareza e transparência o que sucedia, tranquilizando-os e afirmando que a posse dar-se-ia no dia 19.05.05, o que efetivamente ocorreu. Ao Ilustre Dr. Leopoldo Portela Júnior, novo Defensor Público Geral, depois de tudo o que já foi anteriormente dito a respeito da sua capacidade, destacou que



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

este ato do Conselho Superior que lhe confere exercício no cargo de Defensor Público Geral é democrático, legítimo e constitucional. Desejou boa sorte na nova gestão. -----

A Defensora Pública Roberta Mesquita, visivelmente emocionada, agradeceu a Dra. Marlene por todo o apoio desde a época em que foi sua estagiária. Parabenizou Dr. Leopoldo pela posse e ressaltou a competência, força e luta de Dr. Leopoldo pela Instituição. -----

O Defensor Público Gustavo Corgosinho, parabenizou Dra. Marlene por todo o trabalho prestado à Instituição, o Dr. Glauco pelo trabalho desempenhado na Instituição e na ADEP e o Dr. Leopoldo pela posse, dizendo que o mesmo poderia contar com seu apoio. -----

O Defensor Público Alcimar Viana, parabenizou Dra. Marlene pelo trabalho, dedicação, competência e pela condução dos trabalhos na Defensoria Pública e é testemunha do crescimento da Instituição durante os seus 10 anos como Defensor Público. Parabenizou Dr. Leopoldo e ressaltou sua coragem em dirigir a Instituição. Desejou que a Defensoria Pública continue ser muito bem conduzida por Dr. Leopoldo. -----

A Defensora Pública Ana Paula Starling, cumprimentou a todos e parabenizou a Dra. Marlene pelo trabalho e competência. Ressaltou que a sua administração ficará na história da Defensoria. Pediu licença para parabenizar também o trabalho da Dra. Maria Lúcia Prado, Subdefensora Pública Geral, que tanto contribuiu para o crescimento de nossa Instituição. Afirmou que é visível o avanço da Defensoria Pública nestes últimos quatro anos. Disse estar emocionada e parabenizou o Dr. Leopoldo pela posse, depositando nele toda a confiança. Lembrou que presenteou o novo DPG com um crucifixo, a exemplo do que fez também com a Dra. Marlene quando de sua posse, e que com o presente entregou uma mensagem muito pertinente para o momento: “Juntos alcançaremos o infinito”. Por fim, hipotecou seu apoio ao Dr. Leopoldo e à sua administração. -----

O Defensor Público Wellerson Corrêa, parabenizou Dra. Marlene e Dra. Maria Lúcia pelos trabalhos prestados. Ao Dr. Leopoldo desejou sorte e sucesso e disse que confia na administração de Dr. Leopoldo. -----



O Defensor Público Marcelo Tadeu pediu a palavra novamente apenas para parabenizar também a Dra. Maria Lúcia por todo o trabalho e competência. -----

O Defensor Público Gustavo Corgosinho, também pediu a palavra novamente para parabenizar Dra. Maria Lúcia por todo o trabalho. -----

A Presidente do Conselho, Dra. Marlene, agradeceu a todos pelas palavras de carinho, e disse que ninguém faz nada sozinho, por isso agradeceu a Dra. Maria Lúcia e disse que esta sempre foi seu braço direito. Agradeceu Dra. Beatriz por todo apoio e pela homenagem prestada a ela quando visitou a Comarca de Itajubá e que é muita agradecida por ter sido homenageada em vida. Ressaltou o trabalho da Corregedoria, pois a Instituição precisa de uma Corregedoria forte, e que fez tudo que estava ao seu alcance para valorizar a Corregedoria, não fazendo mais apenas porque isto significaria sacrificar o atendimento aos assistidos, e disso não poderia abrir mão. Agradeceu e enalteceu mais uma vez o trabalho prestado por Dr. Glauco pela Instituição. Agradeceu os Defensores Públicos Coordenadores dos Núcleos da Defensoria e o apoio de todos os funcionários administrativos. Desejou sucesso à administração de Dr. Leopoldo.---

A seguir, a Presidente do Conselho Superior, invocando o art. 8º, da Lei Complementar Estadual nº 65/03, declarou o início do exercício no cargo de Defensor Público Geral do Dr. Leopoldo Portela Júnior, empossado na data de ontem, 11 de abril de 2007, em Cerimônia Solene no Palácio da Liberdade, pelo Exmo. Governador do Estado de Minas Gerais, Aécio Neves da Cunha, convidando-o tomar assento na Presidência deste Conselho, e tendo-o feito, Dr. Leopoldo tomou a palavra, agradeceu a todos pelas manifestações e disse estar assustado diante de toda a situação e todas as mudanças que estavam acontecendo. Parabenizou Dra. Marlene e ressaltou que ninguém faz nada sozinho. Não sabe se vai conseguir cumprir todas as tarefas, mas com a ajuda de todos, acredita que sim. Não sabe quanto tempo ficará na Defensoria, mas o tempo que ficar, irá fazer o possível para desempenhar seu papel com competência. Agradeceu Dra. Marlene pelo espaço que ela lhe proporcionou. Agradeceu Dra. Maria Lúcia e espera que de alguma forma ela continue trabalhando na administração da Defensoria. Ressaltou e agradeceu Dr. Glauco que foi parceiro, amigo e ajudou na campanha. Falou da apreensão no momento da posse devido às dificuldades e obstáculo que a Defensoria está



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

passando e também por não querer que a Defensoria corra nenhum risco. Ressaltou que irá cumprir seu mandato até quando ele puder e que é uma grande responsabilidade, mas que há uma boa vontade da parte dele e que todos podem contar com ele. Espera poder contar com o apoio de todos e ressaltou novamente o trabalho de Dra. Maria Lúcia, enalteceu o trabalho de Dra. Beatriz e agradeceu também o trabalho e apoio de Dr. Varlen. -----

Por fim, O Presidente do Conselho Superior declarou encerrada a presente Sessão Solene, da qual foi lavrada a presente ata, para os fins de direito, cuja súmula será publicada no expediente da Defensoria Pública. Belo Horizonte, 12 de abril de 2007.

Leopoldo Portela Júnior

Marlene Oliveira Nery

Maria Lúcia Prado

Beatriz Monroe de Souza

Várlen Vidal

Maria da Consolação Souza e Paula

Alessandra Pereira Eler

Wanderley Andrade Filho

Liliane Maria Gomide Leite

Ana Lúcia Gouvêa Leite Marcolino

Marolinta Dutra